

**BNDES em Campo, n. 4, mar. 2011**

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

## BNDES INICIARÁ ATUAÇÃO NO APOIO AO ESPORTE

*Canoagem foi modalidade selecionada para patrocínio*



O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e o ministro do Esporte, Orlando Silva, anunciaram no último dia 21 o início da atuação do Banco como patrocinador do esporte. A princípio, o apoio será concentrado na canoagem. Para tanto, podem ser destinados à modalidade, em 2011, até R\$ 10 milhões, através de deduções pela Lei de Incentivo ao Esporte. Caberá ao BNDES a análise e o acompanhamento dos projetos apresentados, que devem ter sido previamente aprovadas pelo ministério.

Para a escolha da modalidade, foram considerados itens como o potencial de retorno (de imagem e de resultados) no médio prazo, a vocação nacional para o esporte — dado o potencial hídrico brasileiro — e o grau de amadurecimento da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), que, segundo o ministro Orlando Silva, foi uma das primeiras que consolidou planejamento para a modalidade até 2016. O objetivo do Banco buscar maneiras de viabilizar o desenvolvimento da canoagem e da paracanoagem olímpicas brasileiras.

“Apesar de já contar com estrutura e um grande potencial, a canoagem estava órfã de patrocínio. O apoio do BNDES será dado com consistência e continuidade, seguindo a visão de longo prazo que o Banco adota em tudo o que faz”, adiantou Coutinho. O presidente da CBCa, João Tomasini, que também participou do anúncio, expôs raciocínio semelhante: “A negociação com o BNDES está sendo canalizada para a base da canoagem brasileira, para a universalização da modalidade, de forma organizada, estruturada e competitiva”, afirmou.

## BNDES APOIA COM R\$ 22 MI COLETA SELETIVA NO RIO

O BNDES e a Prefeitura do Rio de Janeiro assinaram na quinta-feira, 24, contrato de R\$ 50 milhões para apoiar o programa de coleta seletiva de lixo com inclusão social de catadores de materiais recicláveis. O Banco destinará ao projeto R\$ 22 milhões, ficando a prefeitura responsável pela contrapartida. O projeto prevê a organização de 1.500 catadores e a participação de 25 cooperativas, que receberão infraestrutura e o material da coleta seletiva feita pela Comlurb, empresa municipal de coleta de lixo. Também

serão montadas seis centrais de triagem de resíduos sólidos. O Rio é a primeira das 12 sedes da Copa de 2014 a receber esse tipo de apoio do BNDES, mas o objetivo do Banco é estimular iniciativas semelhantes em todas elas. Para o diretor da Área de Inclusão Social do Banco, Elvio Gaspar, o projeto do Rio pode dar início a uma revolução no sistema de coleta das cidades brasileiras. “O BNDES já está conversando com as outras sedes para adoção de programas semelhantes”, adiantou.

## REFORMA DO MINEIRÃO PODE RECEBER ATÉ R\$ 400 MILHÕES DO BNDES PROCOPA ARENAS

A Sociedade de Propósito Específico (SPE) Minas Arena, que será responsável pela reforma do Mineirão, deu entrada com Carta Consulta, pleiteando financiamento de R\$ 400 milhões no âmbito do BNDES ProCopa Arenas. Com esse o projeto, o programa passa a contar com uma carteira de sete pedidos, uma vez que Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco e Rio de Janeiro também já o fizeram.

A Carta Consulta é a primeira etapa por que passa um projeto no Banco, devendo seguir depois para enquadramento, análise pela área técnica, aprovação pela diretoria e contratação (quando pode, então, ter início o cronograma de desembolsos). Confira, na tabela abaixo, o andamento de cada um dos pedidos de financiamento formalizados no âmbito do BNDES ProCopa Arenas:

Demandante	Financiamento	Situação
Estado do Amazonas	R\$ 400 milhões	Contratado
Estado da Bahia	R\$ 400 milhões	Contratado
Estado do Ceará	R\$ 351,5 milhões	Contratado
Estado do Mato Grosso	R\$ 392,3 milhões	Contratado
SPE Minas Arena	R\$ 400 milhões	Carta Consulta
Estado de Pernambuco	R\$ 400 milhões	Aprovado
Estado do Rio de Janeiro	R\$ 400 milhões	Aprovado

## BNDES E TCU: REUNIÕES SOBRE A COPA-14

O BNDES e o Tribunal de Contas da União (TCU) promoveram reunião de trabalho conjunta no último dia 17, na sede do Banco, inaugurando uma série de encontros bimestrais que ocorrerão durante todo o período pré-Copa. O objetivo é detalhar a situação físico-financeira dos projetos financiados pelo Banco com vistas à realização da Copa do Mundo de 2014, de modo a facilitar a interação entre as equipes de fiscalização do Tribunal e os setores do BNDES responsáveis pela aprovação e



GASPAR (BNDES) E CAMPELO (TCU)

acompanhamento dos projetos. Comandaram o primeiro encontro o diretor das áreas de Crédito e Inclusão Social do BNDES, Elvio Gaspar, e o presidente do TCU, ministro Valmir Campelo. De acordo com Gaspar, o acompanhamento do TCU nos projetos é salutar e contribui com o BNDES no propósito de zelar pelo bom uso dos recursos sem comprometer a realização do evento. O encontro contou, ainda, com a participação de outros órgãos fiscalizadores que estão alinhados com o mesmo princípio, a exemplo da Controladoria Geral da União, do Ministério Público Federal, dos Ministérios Públicos Estaduais e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.